

TUDO SOBRE **CASCAIS**



CÂMARA DE CASCAIS COM NOVO EXECUTIVO

Carlos Carreiras reafirma “compromisso de criação de 5 mil empregos”

p. 2 a 5

Um “cascalense” medalhado nos J.O. de Berlim em 1936

Ventos de guerra sopravam na Europa em 1936, mesmo antes do início dos Jogos Olímpicos. Num ambiente de euforia nazi, uma equipa portuguesa subiu ao pódio para receber uma medalha de bronze em hipismo.
p. 10

Livros que andam regressam a Cascais

A Biblioteca Móvel de Cascais foi apresentada ao público no dia 8 de outubro, na Praia da Poça, numa homenagem ao escritor Branquinho da Fonseca, o pai da primeira biblioteca móvel de Cascais em 1953.
p. 16

O fotógrafo das celebridades de Hollywood



In Full Light de Herb Ritts é a exposição patente no Centro Cultural de Cascais com as obras mais icónicas do célebre fotógrafo que retratou as estrelas de cinema de Hollywood. **p. 12**

Património gastronómico de Cascais

“Receitas de Reis e Pescadores” apresenta-se como uma viagem pelo património gastronómico de Cascais. Das sopas às sobremesas, trata-se de uma investigação em documentos históricos, como o Foral de Cascais (1514), e recolha de testemunhos dos habitantes. **p. 11**

C also in English powered by AngloINFO

C pages in English talks to Maestro Nikolai Lalov about the haven for music in Cascais, uses Mobi Cascais on popular bus routes, and meets Gordon Young, golf professional and writer of the anecdotal train journey on all stops from to Cais do Sodré to Cascais. **p. 14-15**

EDITORIAL

A caminho de 2021

O C de Outubro dá destaque à tomada de posse dos órgãos da autarquia, Assembleia e Câmara Municipal, eleitos a 1 de Outubro de 2017.

A cerimónia, os nomes, os perfis da governação do concelho e os pelouros de cada um dos vereadores, podem ler tudo isto nesta edição do C que abordará, ainda, os pilares da governação para os próximos quatro anos, numa entrevista ao presidente da Câmara Municipal de Cascais, Carlos Carreiras.

O "C" traz-lhe também uma reportagem sobre a Vila das Artes em Cascais, que vai transformar-se num grande polo cultural do concelho e que irá acolher uma escola de teatro, um centro de formação de artes performativas e audiovisuais, uma biblioteca e uma sala de espetáculos com 400 lugares. Também abordamos a temática sempre presente dos Orçamentos Participativos, agora premiados com o selo internacional de Boas Práticas.

Fique atento ao próximo "C" dedicado ao Orçamento Participativo de 2017/18 e cujas candidaturas começarão a ser votadas. Olhamos para o futuro, mas não perdemos a memória dos cascalenses que se destacaram no passado. É o caso curioso que aqui lhe trazemos do cavaleiro medalhado nas Olimpíadas de Berlim de 1936.

Boa mesa e boa cama é o lema do concelho, cada vez mais escolhido por turistas de todo o mundo. Aqui lhe falamos sobre o Património Gastronómico de Cascais agora reunido em livro.

Com o Estoril Classic, a Formula 1 regressou ao autódromo do Estoril e encheu de cor e vibração o autódromo num grande fim de semana automobilístico.

Arte e Cultura são vertentes da vida quotidiana de Cascais. Uma vez mais, essa qualidade fica patente na exposição fotográfica "In Full Light" de Herb Ritts, o fotógrafo das celebridades de Hollywood. Estes são alguns dos temas que abordamos nesta edição e que esperamos o elucidem sobre a vida trepidante do concelho no seu quotidiano. |C|

Não recebe o C em casa? Envie um mail para: dmco@cm-cascais.pt

Propriedade: Câmara Municipal de Cascais - Praça 5 de Outubro 2754-501 Cascais
Diretor: Marco Espinheira.
Editor: Sérgio Soares / **Departamento de Comunicação:** Ana Filomena Almeida, Ana Quintela, António Correia, Elisabete Pato, Fátima Henriques, Humberto Costa, Isabel Martins, Paula Lamares. **Fotografia e multimédia:** Luis Bento, Jorge Martin, Bernardo Jorge, Margarida Castelo Branco, Paulo Nery, Miguel Lúcio, Alexandre Venâncio, Ana Alcântara, Pedro Ramos, Rodrigo Saraiva. **Tiragem:** 120.000 exemplares
Periodicidade: Mensal Tipografia: Sogapal, Comércio de Indústria de Artes Gráficas, SA, Estrada de São Marcos, 27, São Marcos 2735-521 Cacém **Depósito legal:** 332367/11

A17 ELEIÇÕES
AUTÁRQUICAS 2017
1 OUTUBRO

COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS

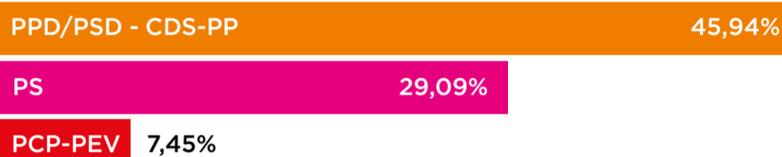
EXECUTIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS

PRESIDENTE

Carlos Manuel Lavrador de Jesus Carreiras



Resultados



N.º de Mandatos



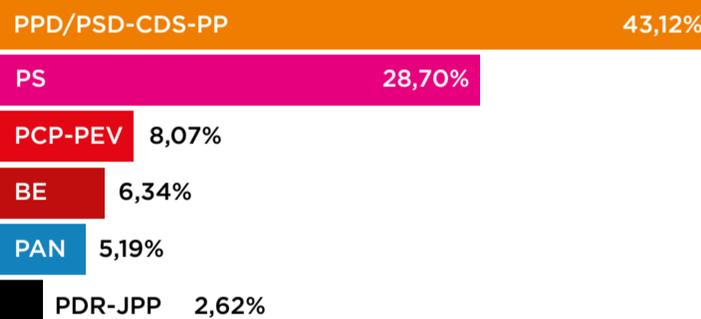
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PRESIDENTE

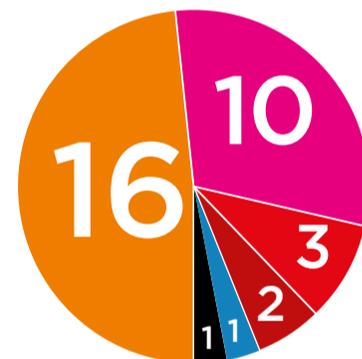
Pedro Mota Soares



Resultados



N.º de Mandatos



JUNTAS DE FREGUESIA

PRESIDENTES DE JUNTA



Nuno Alves

Junta de Freguesia de Carcavelos/Parede



Pedro Morais Soares

Junta de Freguesia de Cascais/Estoril



José Filipe Ribeiro

Junta de Freguesia de Alcabideche

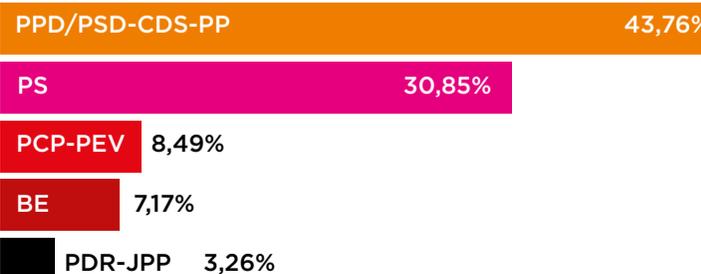


Maria Fernanda dos Santos Gonçalves

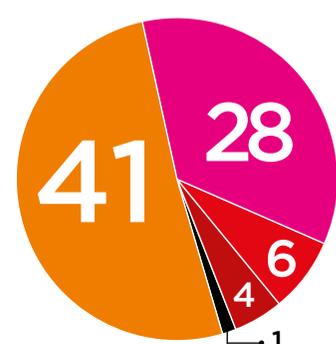
Junta de Freguesia de São Domingos de Rana

ASSEMBLEIAS DE FREGUESIAS

Resultados



N.º de Mandatos



Entrevista: Carlos Carreiras.

“Vamos criar 5000 postos de trabalho em dois anos”

Entrevistámos Carlos Carreiras momentos antes da cerimónia de tomada para o segundo mandato. As ideias fortes de um Presidente que quer dar continuidade a um círculo virtuoso: Cascais de amanhã terá de ser melhor que a de hoje, como a de hoje é melhor que a de ontem.

Sr. Presidente, preparado para mais quatro anos?
Honrado. Legitimado. Reforçado. É assim que me sinto. Honrado pela confiança que os cascalenses depositaram em mim e na nossa equipa. Legitimado pela enorme maioria que reconheceu o trabalho que fizemos e, especialmente, validou a nossa estratégia para o futuro. Reforçado na minha energia, na minha força executiva e na minha ambição de continuar a estar como sempre estive: como presidente de todos os Cascalenses.

Isso significa que vai procurar o maior consenso possível em torno da sua governação?
Somos mais fortes todos juntos. Isto significa, tal como no mandato anterior, que vou fazer a ligação direta com a sociedade civil de Cascais – com os seus clubes, grupos, associações, IPSS – para que os compromissos tenham a maior amplitude possível. Mas ninguém espera que deixemos de governar à procura de consensualizar tudo. A cristalização fragiliza-nos mais do que a divergência. O poder político em Cascais tem de ser aquilo que os cidadãos esperam: ágil, forte, moderno e mobilizador.

Que balanço faz do mandato que agora acabou?

Este já não é o tempo de balanços. Esse balanço foi feito pelos eleitores. Este é o tempo de ação e de olhar para o futuro.

Vamos lá falar de futuro então: o que é que os cascalenses podem esperar de si nos próximos quatro anos?

Permita-me uma correção: eu não trabalho para ciclos eleitorais. Não fui eleito em 2013 a pensar em 2017. E não estou em 2017 a pensar em 2021. Trabalho com os olhos postos no futuro, e o futuro são as pessoas de hoje e de amanhã.

Se me pergunta: “o que é que os cascalenses podem esperar do

futuro?” Diria, sem hesitar, que vamos democratizar a qualidade de vida em todos os 72 lugares do concelho. Vamos trazer mais prosperidade económica, social e ambiental a Cascais. “Deixar aos nossos filhos um país melhor do que aquele que herdámos dos nossos pais.” Esta é a minha regra de ouro na política. Quero deixar aos nossos filhos um concelho melhor do que aquele que herdámos dos nossos pais. Como é que lá chegamos? Com uma ambição de longo prazo sustentada numa estratégia política de ação...

E que estratégia é essa?

Queremos que Cascais seja o melhor lugar para viver um dia, uma semana ou uma vida inteira. Se formos sempre melhores, porque a excelência não é um lugar mas um objetivo que se renova, estaremos sempre um passo mais perto da tal regra de ouro. Apresentamos sete pilares setoriais que nos ajudam a concretizar esta nossa visão para Cascais.

Estamos a falar de ação política em áreas tradicionais do Estado Social?

Estamos a falar da saúde, da educação, da economia, do ambiente e de muitas outras áreas. Na saúde, propomos ter um médico de família por cidadão até 2019. Vamos construir (Cascais e Carcavelos-Parede) ou ampliar (São Domingos de Rana) três novos centros de saúde. Vamos, se tudo continuar a correr como até aqui, um hospital universitário em Cascais. Vamos alargar em 400 o número de camas de cuidados continuados.

Na Educação, queremos acabar com aulas sem condições. Trabalhar para uma nova Escola Secundária de Cascais, a “Polivalente”, é prioritário. Vamos inaugurar uma nova era de progresso com uma universidade de alto nível: a Nova SBE em Carcavelos. Com os alunos a alugar casas, a

consumir localmente, a fomentar a economia local e a por em prática as suas ideias de negócio. Ah, e se tudo continuar a correr como até aqui, a Faculdade de Medicina da Universidade Católica / Grupo Luz Saúde abrirá em Cascais nos próximos anos.

“Na frente económica, vamos criar 5000 postos de trabalho apenas nos dois primeiros anos de mandato. Reafirmo esse meu compromisso. E em breve teremos novidades sobre isso.”

Na frente económica, vamos criar 5000 postos de trabalho apenas nos dois primeiros anos de mandato. Reafirmo esse meu compromisso. E em breve teremos novidades sobre isso.

Como é que se criam 5 mil postos de trabalho?

Com capacidade de atração de investidores e uma política pública estável e amiga das empresas. Foi isso que conseguimos nos últimos quatro anos – em que já tivemos uma taxa de desemprego 4% inferior à média nacional e muito abaixo da AML.

Algumas das áreas de que falou dependem do governo central. Como é que concretiza?

Na Saúde tenho todos os nossos objetivos contratualizados com

o Ministério liderado pelo Dr. Adalberto Campos Fernandes. Espero agora replicar o modelo para o Ministério da Educação: a Câmara está preparada para assumir responsabilidades que não são suas, construir novas escolas e estruturas, se o Ministério estiver na disponibilidade de assumir as suas – colocar professores e pessoal.

Ainda no capítulo das relações com o governo: que expectativa para a Linha de Cascais?

Há problemas demasiado grandes, demasiado antigos, que precisam de ser resolvidos. Que as pessoas não compreenderão que não sejam resolvidos. E que, por isso mesmo, são mesmo para resolver. E, de preferência, para resolver sem ligar a cores partidárias ou ideologias. A linha de Cascais é para resolver. Posso dizer que tenho uma solução de mobilidade pendular estudada e acordada com o Presidente da Câmara de Lisboa. Espero que Oeiras se junte a nós e que o Governo nos apoie neste objetivo de trazer mais qualidade de vida às pessoas.

Política fiscal: vai ou não vai baixar impostos?

Vamos baixar o IMI e manteremos todas as outras bonificações fiscais em vigor. Gostamos de ser uma câmara de contas certas. Não queremos que sejam os nossos filhos a pagar as nossas dívidas. Por isso o IMI baixará ainda mais se o Estado transferir para as autarquias o nosso dinheiro que foi ilegalmente retido por vários governos centrais.

Último desafio: uma mensagem aos cascalenses que nos leem?

Cascais é uma construção de todos. Não temos todos de estar de acordo em tudo. Mas todos temos a obrigação de trabalhar para o objetivo maior: Cascais. Eu estou pronto para pôr as mãos à obra. E sei que os cascalenses também. |C|



Cascais

A equipa que nos governa

O EXECUTIVO

É o órgão municipal que tem como responsabilidade governar os destinos do concelho, promovendo a justiça social, a igualdade de oportunidades e o progresso económico.

Liderado por um Presidente, um vice-presidente, e quatro vereadores, o executivo apresenta e executa uma visão estratégica para o município sufragada em eleições.

É interlocutor privilegiado das instituições democráticas da República, aplica a Lei e ordena o território.



Carlos Manuel Lavrador de Jesus Carreiras
Presidente [PPD-PSD]



Miguel Martinez de Castro Pinto Luz
Vice-Presidente [PPD-PSD]



Joana Presas Pinto de Balsemão
Vereadora [PPD-PSD]

Nuno Francisco Piteira Lopes
Vereador [PPD-PSD]



Filipa Maria Salema Roseta Vaz Monteiro
Vereadora [PPD-PSD]



Frederico Manuel Pinho de Almeida
Vereador [CDS-PP]



A OPOSIÇÃO

Constituída por cinco vereadores, tem como missão acompanhar, contestar ou propor alternativas às opções políticas do governo municipal.



Maria Gabriela Silveira Ferreira Canavilhas
Vereadora [PS]



Luís Miguel Oliveira dos Reis
Vereador [PS]



Isabel Maria Rosa Fonseca de Almeida Guerra
Vereadora [PS]



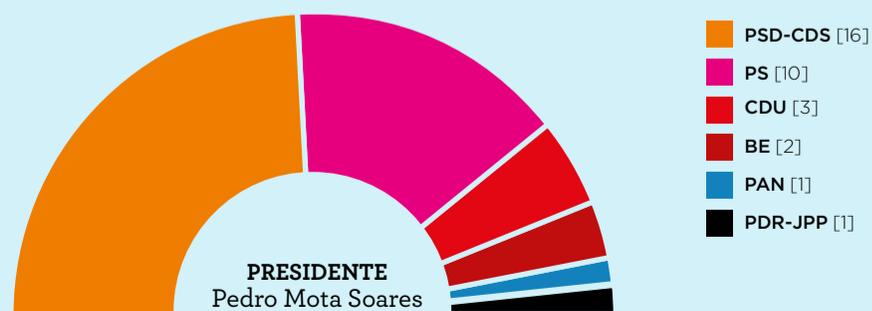
João Aníbal Queirós Felgar Veiga Henriques
Vereador [PS]



Clemente Alves
Vereador [CDU]

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL

É o órgão deliberativo municipal e, em Cascais, é constituída por 33 deputados municipais de oito partidos. A AM avalia e delibera sobre as grandes opções políticas propostas pela Câmara. Tem insubstituível papel fiscalizador do executivo, dando a cada deputado a prerrogativa de inquirir a Câmara sobre qualquer assunto, em qualquer momento.



Sete pilares da estratégia para os próximos quatro anos

“Queremos que Cascais seja o melhor lugar para viver um dia, uma semana ou uma vida inteira”

Este é o mote que norteia os pilares setoriais que orientam o novo executivo camarário a concretizar a sua visão para Cascais. Destes setores, destacam-se pela sua importância a Saúde, a Educação e a Economia.



SAÚDE

- Médico de família para todos até 2019
- Mais 400 novas camas de cuidados continuados
- Três novos Centros de Saúde – Carcavelos, Cascais e ampliação São Domingos de Rana
- Hospital Universitário da Universidade Católica/Luz Saúde em Cascais
- Polo de Ciências Ortopédicas de Classe Internacional na Parede



EDUCAÇÃO

- Duas novas universidades (NOVA School of Business and Economics e Faculdade de Medicina da Univ Católica).
- Multiplicar o investimento de 12 milhões de euros feitos na melhoria das escolas nos últimos quatro anos.
- Aprofundar os mecanismos de descentralização dando mais autonomia às escolas e às famílias.
- Pôr fim a todas as instalações provisórias nas escolas do concelho.
- Construção da nova Escola Polivalente numa parceria com o Estado.



EMPREGO, ECONOMIA & INOVAÇÃO

- Criação de 5 000 novos postos de trabalho nos próximos dois anos.
- Pressionar o Governo para que o Centro de Mar de Cascais se concretize no Forte de S. António.
- Mais bem-estar económico e social para as pessoas.



CULTURA

- Continuar a posicionar Cascais como um destino de cultura cosmopolita, com uma programação eclética mas democrática.
- Concluir a recuperação do Edifício Cruzeiro no Estoril, a Escola Superior de Artes e Design, com as novas instalações do TEC e muitas outras valências da Nova Vila das Artes.
- Defender a identidade de Cascais: no património material ou imaterial, há um espírito “Cascais” que vamos preservar dos protagonistas de projetos de massificação.



MOBILIDADE E AMBIENTE

- O Mobi Cascais é um dos programas de mobilidade sustentável mais ambiciosos do país: completaremos a sua implementação em todas as artérias do concelho.
- Manter os passes mais acessíveis a crianças e idosos.
- Mais lugares gratuitos em parques periféricos.
- Bem-estar animal: Cascais na vanguarda das políticas de promoção da saúde animal.



SOCIEDADE E ASSOCIATIVISMO

- Capital Europeia da Juventude 2018: as políticas para a emancipação e emprego da juventude portuguesa no centro do debate Europeu.
- Reforçar as redes de apoio e cuidado aos mais idosos: uma sociedade que não respeita os mais velhos é uma sociedade que não tem futuro.
- Reforçar o posicionamento de Cascais como referência nos processos de Democracia Participativa.



BOA GOVERNAÇÃO E SMART CITY

- Cascais com contas certas: em quatro anos reduzimos a dívida em 40%. Continuaremos a fazer mais, com menos.
- Redução do IMI na mesma proporção da devolução das retenções feitas pelo Governo Central.
- Cascais concelho “inteligente”: acelerar os processos de integração tecnológica e de otimização das redes para que Cascais seja cada vez mais uma Smart City.

Cidadania

Orçamento Participativo Cascais recebeu selo URBACT de boas práticas

Ao longo dos primeiros seis anos de Orçamento Participativo os cidadãos do concelho de Cascais decidiram sobre a aplicação de mais de 15,8 milhões de euros do orçamento municipal, canalizando as verbas para a concretização de 88 projetos.

✉ Fátima Henriques ✉ fatima.henriques@cm-cascais.pt

Cascais recebeu, com orgulho, no início de outubro, em Tallinn, Estónia, o Selo URBACT. Um reconhecimento pelas boas práticas do Orçamento Participativo que desde 2011 tem vindo a envolver o número crescente de cidadãos,

dispostos a participar mais ativamente na vida da comunidade. Ao longo dos primeiros seis anos de OP os cidadãos decidiram sobre a aplicação de mais de 15,8 milhões de euros do orçamento municipal, canalizando as verbas para a concretização de 88 projetos em prol



da comunidade.

“A comunidade de Cascais tem todos os motivos para se sentir orgulhosa. Não apenas por receber mais um reconhecimento, mas sobretudo pela possibilidade de apresentar e partilhar a sua experiência num festival onde estavam presentes dezenas de parceiros europeus”, explica Nuno Piteira Lopes, vereador da Cidadania na Câmara Municipal de Cascais. O reconhecimento abre agora a Cascais a porta para a candidatura para a liderança das redes de transferência de boas práticas, na qual só as cidades e vilas cujas boas práticas forma reconhecidas com o selo URBACT podem participar.

A presença no Festival de Boas Práticas de Tallinn serviu ainda para apresentar o livro “A Cidade Começa nas Pessoas” que relata a história dos primeiros seis anos do OP Cascais.

História do OP Cascais agora em livro

Da autoria de Nelson Dias e Vanessa Duarte de Sousa, a publicação editada pelo município aborda o

conceito, metodologia, resultados e estratégia de comunicação utilizados no OP Cascais. É igualmente apresentado o reconhecimento que o processo tem tido, inclusive com a replicação do modelo em mais de 10 cidades de todo o mundo e um breve historial dos diferentes projetos aprovados até agora.

Ao longo de cerca de 100 páginas é relatada toda a experiência de Cascais no Orçamento Participativo, explicando-se, desde logo, as razões que levaram a Câmara Municipal de Cascais a introduzir, em 2011, esta ferramenta de cidadania participativa no concelho.

Carlos Carreiras, presidente da autarquia, explica, logo na introdução as três razões que estiveram na base da decisão de criar o OP: “Estimamos a democracia, e a democracia está em crise”; “a crise da democracia é uma crise de confiança, e a confiança é um dos bens mais centrais e preciosos da sociedade” e, por último, “é preciso reinventar a forma como governo e governados se relacionam para salvar as instituições”. |C|

Cascais quer ser Capital Europeia do Voluntariado 2019

Cascais esteve em Viena, Áustria, para defender a sua candidatura a Capital Europeia do Voluntariado 2019. A apresentação teve lugar no Centro de Congressos de Viena, de 4 a 6 de outubro, no âmbito das celebrações do 25.º aniversário do Centro Europeu de Voluntariado. Perante parceiros de vários países europeus reunidos para debater estrategicamente o futuro do voluntariado nos próximos 25 anos, Cascais mostrou as razões pelas quais concorre ao lugar de Capital Europeia do Voluntariado 2019.

“Falámos ao coração e mostramos porque Cascais, a nosso ver, já é Capital Europeia do Voluntariado. Os nossos quase 5.000 voluntários falam por si, durante todo o ano, em milhares de horas de trabalho intenso e dedicado em prol daqueles que mais necessitam, ou a favor de projetos em áreas tão diferentes como a Proteção Civil, Juventude ou Ambiente”, explica Nuno Piteira Lopes, vereador da Cidadania na Câmara Municipal. Cascais concorre para Capital Europeia do Voluntariado com Augsburg (Alemanha) e Kosice (Eslováquia). “Estamos confiantes, mas só o júri poderá dizer, depois de conhecer a força do nosso voluntariado, qual a melhor escolha”, refere ainda o vereador. |C|

Bairro das Caixas renovado com jardim e parque de estacionamento

O Bairro das Caixas na Parede, no ano que faz 55 anos, dispõe agora de um novo jardim, obra realizada no âmbito do Orçamento Participativo de 2014.

✉ Ana Quintela ✉ ana.quintela@cm-cascais.pt

Toda a zona envolvente do bairro foi requalificada, incluindo um parque de estacionamento. O que começou com uma candidatura ao Orçamento Participativo culminou numa intervenção global no Bairro das Caixas, dividida em três fases: o Jardim Ruy Athougua, estacionamento e zona envolvente do jardim, e uma terceira fase que se encontra em desenvolvimento e que inclui alguns arruamentos do Bairro das Caixas.

“A União das Freguesias Carcavelos/Parede foi uma das que mais candidaturas apresentou e ganhou no âmbito do Orçamento Partici-



Intervenção global com Jardim, estacionamento e novos arruamentos

pativo”, disse Zilda Costa e Silva, até então presidente daquela junta.

Isabel Espada, uma das proponentes da candidatura, disse que “este projeto permitiu que os habitantes do bairro participassem de forma ativa, e isso aproximou-os como vizinhos, amigos, como pessoas reunidas em torno de um objetivo comum, num processo que se iniciou há quatro anos, agora concluído”.

Carlos Carreiras, presidente da Câmara de Cascais, deu os parabéns às equipas da autarquia envolvidas no projeto. “O Orçamento Participativo de Cascais é uma referência a nível nacional e internacional, o que é para nós um orgulho”, sublinhou.

Com quase 9000m², o jardim conta com um grande relvado na zona central, cercado por árvores e arbustos. Uma pista de jogging com cerca de 300m, onde será possível também correr ou andar de bicicleta. Adjacentes a esta pista existem quatro estações com equipamentos de recreio infantil e quatro estações para exercício físico para adultos. A OP do jardim representou um investimento de

cerca de 290 mil euros. A requalificação da zona oeste cerca de 250 mil euros.

Sentados num banco do jardim ao sol, Aurélio Ferreira e Gracinda Ferreira, dizem ao “C” que a requalificação da zona e o jardim trouxeram uma zona verde à Parede, onde existiam muito poucas. “Agora já podemos passear, desfrutar o sol e trazer o nosso neto ao parque infantil”.

Para Maria Clara, residente no bairro há 30 anos, “esta melhoria corresponde às expectativas de há muitos anos. Está um espaço mais aberto, mais funcional, bem iluminado, que transmite mais segurança, e que veio dar uma dinâmica completamente diferente ao bairro. Tem tido muita afluência de famílias, crianças e pessoas de idade, que vejo da minha janela”.

Dora Canena e Daniel Canena passam todos os dias por este espaço. Satisfeitos, disseram ao “C” que um espaço abandonado se tornou “numa zona ampla, acessível a todas as idades. Veio melhorar toda a envolvência deste bairro”, destacam. |C|

Museu de Arte Urbana e Contemporânea de Cascais

O Museu de Arte Urbana e Contemporânea de Cascais (MARCC) fica situado numa nave que liga a Cidadela à Marina. Com 1700 metros quadrados dedicados à arte urbana vai albergar 250 obras da coleção privada do Vhils e tem como objetivo mostrar trabalhos das novas gerações de artistas visuais nacionais e estrangeiros inspirados por ambientes urbanos.

O MARCC é um museu dinâmico e inovador localizado no Bairro dos Museus, centrado em promover o contacto entre o público em geral e o trabalho dos artistas visuais por detrás do movimento global da arte urbana contemporânea.

Este é também um dos poucos museus no mundo exclusivamente dedicado ao entendimento e à apreciação desta arte multidisciplinar e vai empenhar-se em produzir exposições e programas de qualidade que apoiem e promovam o trabalho de artistas portugueses e estrangeiros, trabalhando de perto com curadores reputados.

Dispõe de uma coleção perma-



Museu de Arte Urbana e Contemporânea de Cascais (MARCC) abre ao público na primavera do próximo ano, disse o artista Vhils

Fotografia Jorge Martín

nente em exibição, complementada por três exposições temporárias anuais. Um Jardim de Esculturas exterior está a ser concebido como um trabalho em progresso, pensado para se ir desenvolvendo ao longo do tempo.

“Depois de termos a Paula Rego, como grande representante da arte contemporânea, tínhamos que ir buscar o Vhils que é aquele que entendemos ser o símbolo de uma juventude muito criativa e altamente cosmopolita, capaz de atrair para Portugal o melhor talento mundial”, afirmou, por ocasião da apresentação pública do museu, Miguel Pinto Luz, Vice-presidente da Câmara de Cascais.

Vhils, o criador de arte urbana com mais projeção internacional, fez a apresentação do museu que deverá entrar em pleno funcionamento no início de 2018. Para o artista, este museu inovador é um sonho concretizado que vai “validar, dar espaço e respeito a este movimento multifacetado e multidisciplinar constituído por pessoas que fizeram muito pela arte no espaço público.”

O MARCC resulta de uma parceria única entre o Município de Cascais e o artista visual português, financiado a partir de fontes públicas e privadas. |C|

AiR 351 - Residências Artísticas para estrangeiros

Atrair novos talentos e criadores para Cascais com a instalação de uma residência artística é o objetivo da Air 351 - Art in Residence.

A AiR 351- Art in Residence, organização independente e sem fins lucrativos, é a primeira organização em Portugal exclusivamente dedicada ao acolhimento de artistas internacionais na área das artes visuais e ficará sediada na Escola Monumento D. Luís.

Enquanto residência artística internacional, visa o desenvolvimento profissional de artistas e de curadores, que ali realizarão residências com a duração variável entre três e 12 meses, embora o seu objetivo último seja o de contribuir

para a expansão da massa crítica local no mundo das artes plásticas.

De acordo com Luís Campos e Cunha, fundador e Chairman do projeto, a “AiR351 é um programa que visa atrair talentos internacionais, contribuindo para tornar Cascais num centro internacional de criação e produção artística.

“A Residência Artística vai acolher artistas e curadores de nove nacionalidades – América do Norte e do Sul, Europa, África e Austrália, pelo que a aposta é assim numa grande diversidade de culturas e

experiências”, revelou.

Luís Campos e Cunha considera que o projeto é uma “aposta forte que, com coragem, a Câmara de Municipal de Cascais decidiu apoiar”.

“Na Air 351 temos uma particular atenção em ligar o património histórico material e imaterial de Cascais com as nossas atividades”, antecipa, sublinhando: “Temos ideias e vamos conseguir as pessoas para levar a cabo essa tarefa”. |C|

Mais informação: <https://www.csarts.pt>



Instalações renovadas para receber Residência de Artistas e Luís Campos e Cunha, fundador e Chairman do projeto



Cascais Vila de Cultura

Um novo polo cultural vai nascer no Monte Estoril, no edifício do Cruzeiro, que para o efeito vai sofrer uma profunda remodelação e incluir uma escola de teatro, um centro de formação de artes audiovisuais, uma biblioteca e uma sala de espetáculos com 400 lugares.

Ali mesmo ao lado, as instalações do antigo mercado irão acolher a School of Arts and Design. Num raio de 500 metros situa-se o Conservatório de Música de Cascais, a Escola de dança, o Museu da Música Portuguesa – Casa Verdades de Faria e o auditório do Casino Estoril.

Carlos Carreiras, presidente da Câmara Municipal de Cascais, destaca que este será um projeto “em constante diálogo com a comunidade” e, em especial com os dinamizadores culturais da vizinhança, referindo-se ao fundador do Teatro Experimental de Cascais, Carlos Avillez e ao Maestro Nikolai Lalov, responsável pelo Conservatório de Música e Escola de Dança. “É um sonho com mais de 50 anos que agora vejo concretizar” disse Carlos Avillez, referindo-se ao projeto que vai nascer do remodelado Edifício do Cruzeiro. Já para o Maestro



Construção icónica do concelho vai receber Centro de Artes Performativas e Multimédia

Nikolay Lalov, responsável pela Sinfónica de Cascais, considera que o já existente Museu da Música Portuguesa, o Conservatório de Música, e o futuro Auditório da Academia das Artes transformarão o Estoril num verdadeiro centro de música no concelho e também a nível nacional. “Neste sentido, podem imaginar a felicidade que todos sentimos com o projeto apresentado para o antigo Edifício do Cruzeiro e a Academia das Artes”, sublinha o maestro. |C| Paula Lamares

Entrevista

Miguel Arruda “Cascais tem um património com condições para se reafirmar ao nível do melhor que se faz no estrangeiro”

O talento do arquiteto Miguel Arruda não é fácil de definir, pois move-se com o mesmo à vontade na arquitetura, na escultura e no design.

✉ Paula Lmares ✉ paula.lmares@cm-cascais.pt

Mas, é nesta última vertente que o seu reconhecimento internacional tem sido um crescendo, com a atribuição, nos últimos anos, dos mais importantes prémios internacionais de design. Entre outros, destaque para os notáveis trabalhos de recuperação do azulejo português e utilização da cortiça, em conjunto com inovadoras soluções de iluminação, criações únicas que se contam entre as mais premiadas. Dos últimos trabalhos distinguidos, refira-se a linha de iluminação SUN TILE, por si desenhada e produzida pela portuguesa Exporlux, que venceu o RED DOT Design Award 2017, uma espécie de “Oscar” do mundo do design. Para além disso, a linha de iluminação foi também premiada com o SILVER A’DESIGN Award, na categoria de Design de Projetos de Iluminação e Produtos de Iluminação pela International Design Academy. Mas, já em 2016, a cadeira Spherical, produzida em cortiça pela empresa portuguesa Movecho, tinha sido distinguida com o Red Dot Award que concorreu com cerca de 5.200 produtos de 57 países, onde são analisados fatores como o nível de inovação, a qualidade formal, a funcionalidade e compatibilidade ecológica. Em Cascais, Miguel Arruda tem agora o desafio de transformar o icónico Edifício Cruzeiro numa nova Academia de Artes. Outro dos projetos que trás para Cascais e Estoril é o Cascais School of Arts and Design, uma escola de design que vai nascer no antigo mercado municipal.

Arquiteto, escultor e designer. Como é que essas áreas se interseam e qual a predominante?

A maneira, justamente, como essas áreas se interseam impossibilita uma predominância e essa ausência de predominância é um fator muito importante no meu trabalho. A escultura como matriz formal é um ponto de partida com uma importância muito especial, depois as funcionalidades têm uma primeira confrontação com o design. A arquitetura, como premissa de definição de um espaço interno, segundo a definição de Bruno Zevi, depende num primeiro momento, em termos formais, do elemento escultórico. Pelo que não há qualquer tipo de predominância nessas áreas. Se estou a fazer escultura trago sempre elementos de outras formas de expressão. A maneira como depois o trabalho se focaliza, isso sim tem a ver com a resposta final, ou seja, se é arquitetura, escultura ou design.

É por isso que nessas formas de expressão e, nomeadamente, na arquitetura, o espaço interior tem tanto protagonismo na sua obra? Estou a lembrar-me da escultura habitável, um dos seus trabalhos mais icónicos. Sim. O espaço interno é uma característica imprescindível na arquitetura, diria mesmo que é característico da arquitetura a definição desse espaço interno (mais uma vez a definição de Bruno Zevi).

Tem tido uma grande projeção internacional ao longo da sua carreira, com a atribuição de vários prémios, dos mais importantes que são atribuídos no mundo do design. Sendo português e a viver no Estoril, como é que vê essa situação?

Obviamente que me deu muita satisfação receber esses prémios, nestes últimos anos. Por um lado a nível pessoal, por outro lado porque esses prémios são, normalmente, atribuídos a países com empresas (produtoras) de uma grande dimensão financeira. Até porque para quem dá os prémios é importante dá-los a estruturas que depois tenham capacidade de divulgação. Ora, isto não acontece em Portugal, onde as empresas não têm essa dimensão, nem estão preparadas para esse tipo de investimento. Devo dizer que as empresas portuguesas que estão a trabalhar comigo dão o seu melhor e o resultado disso é o estarmos a

ganhar de facto tantos prémios. **Das suas obras em Portugal, qual as que destaca pelas suas particularidades e as que lhe trouxeram mais satisfação como artista?**

Há duas que destaco: Uma aqui em Cascais que é a Praça D. Diogo Menezes que foi nomeada para o Prémio de Arquitetura Contemporânea da União Europeia - Mies van der Rohe 2011 (Um dos prémios de eleição para a arquitetura a nível europeu e que nesse ano nomeou também em Cascais, a Casa das Histórias Paula Rego, de Souto Moura). A outra é a Biblioteca de Vila Franca de Xira, na antiga fábrica de Descasque do Arroz e que ganhou o Ícone da arquitetura alemã em 2016. São duas obras que têm tido grande aceitação internacional.

Em Cascais tem mais algum projeto que queira destacar

na área da recuperação do património?

Sim, tenho um projeto que foi agora aprovado que é a recuperação de dois pequenos edifícios no centro da vila, em que vamos construir no casco histórico um edifício contemporâneo. Há semelhança do que acontece nas grandes capitais europeias, vamos estabelecer um diálogo entre a contemporaneidade e o passado. Esta é a aposta do proprietário e também da Câmara de Cascais que aceitou o desafio.

Cascais está a respeitar esse diálogo entre o contemporâneo e o passado?

No que diz respeito ao património material, está-se a tomar os devidos cuidados de preservação daquelas peças que são fundamentais para a identidade e caracterização de Cascais. Em termos de intervenções contemporâneas tem-se feito coisas de diversa escala. É muito importante que se tenha uma atitude contemporânea para contrapor e dialogar com o passado. Aqui em Cascais temos do passado coisas muito interessantes: uma obra significativa do Arquiteto Raul Lino que são peças muito especiais que têm de ser conservadas tal como foram criadas. Temos obras extraordinárias da arquitetura modernista como o edifício dos Correios do Estoril (Museu dos Exílios) de Adelino Nunes que é uma peça fabulosa; A nível de arquitetura de moradias também existem coisas muito interessantes dos anos 60 e 70.



Apresentação do projeto para o edifício do Cruzeiro pelo seu autor Miguel Arruda

Arquiteto Miguel Arruda, primeiro designer do mundo a ganhar dois Red Hot awards



Destaque também para o grande arquiteto Ruy Athougua, é dele por exemplo, a Torre do Infante quando se vai de Cascais para o Guincho. Mais recentemente, não posso deixar de destacar a Casa das Histórias Paula Rego de Eduardo Souto Moura que é um bom exemplo de perfeita integração no espaço exterior. Portanto, Cascais começa a dispor de património contemporâneo muito importante.

Foi convidado para o projeto de recuperação do Edifício do Cruzeiro que é uma das construções icónicas do concelho e que vai ser um centro de artes performativas e multimédia. Fale-nos um pouco desse projeto.

O Cruzeiro é uma boa oportunidade de intervenção na área da recuperação, em que vai ser mantido totalmente as características exteriores do edifício. O que é muito importante nesse edifício é o conceito que a Câmara de Cascais propôs em termos culturais. Aquele que era um centro comercial dos anos 50 vai agora ter nova vida como centro de artes performativas e multimédia, com um auditório, uma Escola de Música e de Teatro, uma biblioteca entre outras valias. Trata-se, assim, da recuperação de um edifício com a preocupação de o implementar culturalmente, o que é extremamente importante para a comunidade e vai revitalizar, significativamente, aquela zona do Estoril, dando origem a um repovoamento necessário

num espaço que está um pouco deteriorado. É um desafio muito interessante porque temos que adaptar o espaço às suas novas funcionalidades de uma forma contemporânea e tecnológica, de acordo com as novas formas de estar dentro dos espaços.

Cascais também é muito rico em património imaterial. Acha que está a ser dada a devida atenção à sua preservação?

É verdade, Cascais tem um património imaterial significativo que tem sido cuidado, mas tem que vir a ser objeto de uma atividade de recuperação constante. Acho que tem havido um olhar bastante atento e crítico nesse sentido que aliás é fundamental em termos turísticos. Cascais com a sua realidade

paisagística, o seu passado histórico ao nível não só da arquitetura, mas também ao nível social e cultural, tem todas as condições para reafirmar esse passado num diálogo muito muito intencional com a contemporaneidade. Esse passado obriga a um registo contemporâneo muito afirmativo e permite que justamente que a arquitetura contemporânea dialogue com esse passado. Só assim é possível marcar uma atitude cultural contemporânea e evoluída ao nível do que melhor se faz no estrangeiro.

Sei que está ligado ao projeto de uma nova escola de Design em Cascais. Pode falar-nos um pouco desse projeto?

É um projeto muito interessante

que será designado por Cascais School of Arts and Design que irá ser localizado no antigo Mercado Municipal do Monte Estoril, justamente junto ao Edifício do Cruzeiro. Será, assim, constituído um polo muito interessante e poderoso com a Escola de Música a Academia das Artes, no Edifício o Cruzeiro. Mais em cima há também o Museu Casa Verdades Faria.

Pode falar-nos mais um pouco sobre a futura Escola de Design?

É uma escola particular que se vai dedicar numa primeira fase ao Design nas suas várias vertentes, como sejam o Design de Comunicação, Design de Interiores, Design Multimédia e que vai ter condições para desempenhar um papel

importante sob o ponto de vista educacional e cultural que vem na sequência da aposta que a Câmara de Cascais tem vindo a fazer nestas áreas, como seja a Nova SBE, em Carcavelos, entre outras.

Com os dois projetos na forja já referidos para Cascais – A recuperação do Edifício Cruzeiro para uma Academia de Artes e a nova escola de design no antigo mercado municipal do Estoril estão indubitavelmente ligados à vida cultural cascalense. Como avalia o que se tem feito no concelho a esse nível?

Não posso deixar de referir a criação do conceito Bairro dos Museus que está prestes a receber dois novos equipamentos culturais debaixo de um dos espaços que recuperei em 2008, a praça D. Diogo de Menezes. Nomeadamente, no espaço livre que reservei no parque de estacionamento da Marina e que era para ser uma área comercial que nunca foi aproveitada. São eles o Museu Automóvel e o Museu do Vhils que é dos mais reconhecidos criadores de arte urbana. O Bairro dos Museus representa, assim, uma atitude urbana extremamente importante porque através de um conceito de unificação dá-lhe escala interventiva aos equipamentos culturais. Todas estas iniciativas que a Câmara de Cascais está a tomar de uma forma, em certos aspetos, única, é muito importante no panorama cultural do concelho. |C|

Memória

Montando o cavalo Merle Blanc, Souza Coutinho conquistou medalha de bronze com a equipa de saltos.



Cavaleiro “cascalense” medalhado nas Olimpíadas de Hitler

Ventos de guerra sopravam na Europa em 1936, mesmo antes do início dos Jogos Olímpicos. Hitler camuflou o caráter racista e militarista do seu regime e usou as Olimpíadas para seduzir espetadores e jornalistas com imagens de uma Alemanha pacífica e tolerante. Nesse ambiente de euforia nazi, uma equipa portuguesa subiu ao pódio para receber uma medalha de bronze em hipismo.

✉ Sérgio Soares ✉ sergio.soares@cm-cascais.pt

Um gigantesco complexo desportivo enfeitado por bandeiras Olímpicas e suásticas foi apresentado ao mundo no dia da abertura dos Jogos Olímpicos. Hitler deu início à 11ª Olimpíada através de um novo ritual criado pela máquina de propaganda nazi: um corredor chegou ao estádio carregando uma tocha trazida por etapas desde o local dos antigos Jogos em Olímpia, na Grécia.

Os jogos de Berlim foram um marco de modernidade no que respeita à cobertura da imprensa. Pela primeira vez, os resultados dos jogos foram transmitidos via telex e utilizados zeplins para distribuir mais rapidamente filmes e fotografias para outras capitais europeias. E também pela primeira vez foram televisionados, em circuito fechado, para cinemas de Berlim.

Cerca de 4.000 atletas de 49 paí-

ses competiram em 129 eventos. A Alemanha apresentou a maior delegação com 348 atletas. A equipa norte-americana foi a segunda, com 312 membros, entre os quais 18 afro-americanos. A União Soviética não participou.

As imagens do grande evento desportivo foram produzidas para estabelecer um elo entre a Alemanha nazi e a Grécia antiga, simbolizando o mito de que a civilização alemã, “superior” às demais, era a herdeira da cultura ariana da antiguidade clássica.

“Olympia: Ídolos do Estádio”, um documentário polémico, dirigido pela realizadora alemã e simpatizante Nazi, Leni Riefenstahl, imortalizou o mito da supremacia ariana.

A propaganda foi tão profunda e eficaz que, quando o primeiro ministro inglês Neville Chamberlain visitou o Führer, dois anos depois,

garantiu no regresso a Londres: “Acredito que haverá paz no nosso tempo”. Durou pouco essa convicção. A política de apaziguamento concedeu a região dos Sudetas da Checoslováquia à Alemanha.

“Entre a desonra e a guerra, escolheste a desonra, e terás a guerra”, terá exclamado Winston Churchill no parlamento britânico.

As crónicas rezam que nos jogos, um Hitler furioso, com o facto do lendário atleta americano Jesse Owens, um negro, ter ganho a medalha de ouro nos 100 metros, abandonou a tribuna de honra sem lhe apertar a mão. Mas Siegfried Mischner, um veterano jornalista desportivo alemão de 83 anos, revelou, antes de morrer, que Hitler apertou mesmo a mão a Owens.

O diário inglês Daily Mail, citando Mischner, revelou que foi tirada uma foto de Hitler a cumprimentar Owens. “Eu vi tudo. Vi

Owens apertar a mão de Hitler”, afirmou. Ironia do destino, Jesse Owens não foi cumprimentado no regresso a casa pelo Presidente Roosevelt. “Não foi Hitler que me ignorou - quem o fez foi Franklin Delano Roosevelt. O presidente nem sequer me mandou um telegrama”, lamentou-se um dia Owens a Jeremy Schaap, autor do livro Triumph, sobre os Jogos Olímpicos de Berlim.

E foi nessas tristemente famosas Olimpíadas que o cavaleiro português, Domingos António de Souza Coutinho, se destacou na prova de hipismo, conquistando uma medalha de bronze por equipas.

O mais tarde Coronel Domingos António de Souza Coutinho era um “cascalense”. O seu feito desportivo foi agora, 81 anos depois, recordado pelo Regimento de Lanceiros, em Lisboa.

Montando o cavalo Merle Blanc,

conquistou a medalha de bronze com a equipa de saltos, formada com os tenentes Luís Mena e Silva e José Beltrão, provas que o Coronel acabaria por registar num filme que gravou.

O seu neto, Guilherme de Sousa Coutinho, recorda que “Manuel Possolo era um grande amigo” do avô e decidiu mandar construir o hipódromo com o seu nome, em Cascais, para permitir que esta equipa se preparasse para esses Jogos Olímpicos.

A memória da participação portuguesa nos Jogos de Berlim está imortalizada num filme pertença de Domingos de Souza Coutinho (www.youtube.com/watch?v=19wzO_eVnus).

Oito jornalistas portugueses cobriram os Jogos Olímpicos de Berlim de 1936. As perseguições aos judeus foram retomadas logo após o final dos jogos. |C|

Requalificação do espaço da fábrica da Legrand vai criar milhares de empregos

A Câmara de Cascais apresentou o projeto de requalificação do espaço da fábrica da Legrand, em Carcavelos, que implica um investimento de 50 milhões de euros e a criação de 2.500 postos de trabalho

Um consórcio de investidores liderados pela construtora Telhabel adquiriu a antiga fábrica da Legrand para criar um ambicioso projeto para a instalação de multinacionais.

Numa primeira fase, prevê-se que a multinacional suíça Nestlé crie naquele local 600 postos de trabalho altamente qualificados, um número que poderá duplicar na segunda fase do projeto.

Segundo a autarquia, o complexo empresarial vai receber a Sonae, a Bricodis e a McDonalds, mas será a Nestlé a responsável pelo maior número de empregos (1.200 postos de trabalho no total).

O presidente da Câmara Municipal de Cascais, Carlos Carreiras, assegurou que toda a intervenção será feita mantendo ou reduzindo a área construída atualmente.

“É bom que fique claro: não vai haver mais construção. Até podemos chegar ao fim e ter uma redução da área construída”, fez questão de destacar.

Além disso, acrescentou, “a Legrand Elétrica não vai sair do concelho, mas será realocizada no interior de Cascais”.

O projeto implica assim a transferência da fábrica de material elétrico da Legrand, em Carcavelos, para outra zona do concelho de Cascais. No seu lugar irá surgir um novo complexo que vai avançar com uma remodelação de forma a prepará-lo para diferentes valências.

Nesse espaço, cerca de 45 mil metros quadrados, serão construídos escritórios, residências universitárias, comércio, restauração e serviços, para além de um pavilhão gimnodesportivo. Segundo fonte da autarquia, o novo projeto da empresa em Cascais é feito em parceria com o novo polo da Universidade Nova, que vai abrir em breve a School of Business & Economics, de Carcavelos.

O projeto urbanístico visa a recuperação das instalações fabris da Legrand e passa por uma intervenção na Quinta da Alagoa, onde se pretende “recuperar os espaços verdes, requalificar as construções em ruínas, dando-lhes usos culturais, nomeadamente um pequeno auditório e a reconversão de vias de acesso”.

|C| **Sérgio Soares**



As autoras Cláudia Mataloto e Raquel Moreira, aluna e professora, respetivamente.

Património gastronómico de Cascais em livro

“Receitas de Reis e Pescadores” apresenta-se como uma viagem pelo património gastronómico do concelho de Cascais. Das sopas às sobremesas, destacando os pratos de peixe e de carne, trata-se de uma investigação em documentos históricos, como o Foral de Cascais (1514), e recolha de testemunhos dos habitantes deste concelho.

Com autoria de Raquel Moreira e Cláudia Silva Mataloto, professora e aluna da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE), respetivamente, o livro reflete “uma componente histórica, etnográfica, cultural dessas receitas de modo a situar o que é a comida das pessoas, dentro de um contexto de evolução do território de Cascais”, explica Raquel Moreira. “Fomos ouvir as populações do concelho, do interior ao litoral, dos mais velhos aos mais novos, pesquisámos e envolvemos a escola e a Câmara com a comunidade, o que se traduziu num trabalho verdadeiramente interessante e estimulante”.

As receitas são acompanhadas por descrições de factos verídicos, que envolveram figuras históricas como a Rainha D. Amélia, o Rei D. Carlos ou Luís de Camões. Escreveu Camões: “Cinco galinhas e meia/deve o Senhor de Cascais/e a meia vinha cheia/ de apetite para as mais”, numa referência ao 4.º Conde de Monsanto, que prometeu ao poeta seis galinhas em troca de um poema, dando-lhe apenas meia galinha.

Às receitas apreciadas por algumas figuras da nossa história junta-se a inovação com produtos dos nossos dias. Os pratos foram confeccionados por chefs e alunos da ESHTE com ingredientes da região, como o figo da Índia, comum

na paisagem do concelho, o funcho marítimo, que nasce espontaneamente na orla costeira ou como a amora silvestre, que cresce na zona da serra.

Em algumas receitas foi incluído o Vinho de Carcavelos, em substituição de outros vinhos, e a manteiga foi trocada pelo azeite. “Receitas de Reis e Pescadores” exhibe pratos de caça, do mar e das hortas.

Durante o trabalho de investigação “encontrámos influências de comunidades de muitas regiões do país, entre as quais Figueira da Foz, Algarve, Alentejo e beiras. Todas essas influências constituem

a gastronomia de Cascais”, refere Raquel Moreira, numa referência a pessoas que vieram para o concelho por volta dos anos 30 do século XX.

“Com este livro estamos a transmitir, a valorizar e a ativar a memória e o património de Cascais”, concluem as autoras.

Editada pela Casa das Letras, chancela do Grupo LeYa, a obra, que resulta de uma colaboração entre a Câmara Municipal de Cascais e a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE, pode ser adquirida na livraria municipal (Casa Sommer) nas nacionais. |C|

Elisabete Pato

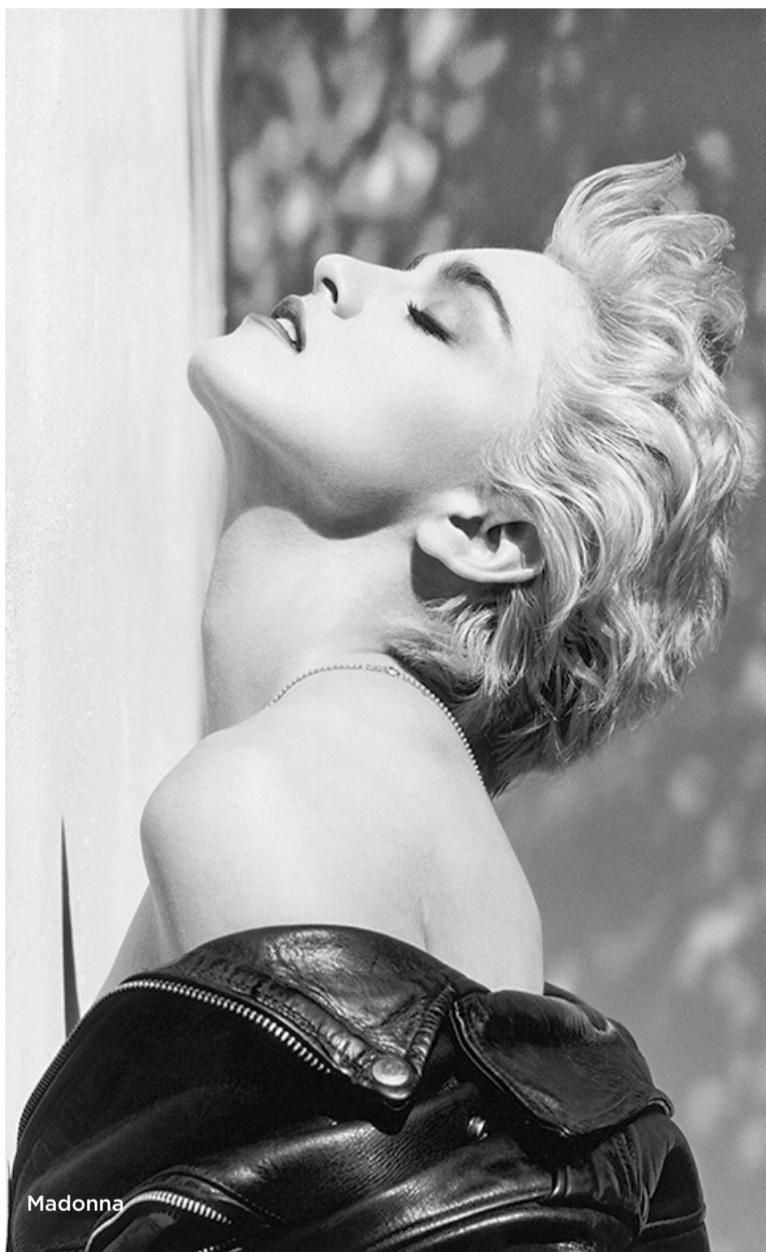


Carlos Carreiras na apresentação da requalificação do espaço da fábrica da Legrand em Carcavelos

Fotografia



Cher



Madonna

Centro Cultural de Cascais - 22 de setembro a 21 de janeiro.



David Bowie

Exposição in Full Light Herb Ritts A câmara fotográfica como extensão do corpo

Os cascalenses e visitantes podem apreciar demoradamente a exposição “In Full Light”, de Herb Ritts, o famoso criador de imagens icónicas de muitas celebridades de Hollywood, no Centro Cultural de Cascais.

Herb Ritts, falecido em 2002, teve uma vasta gama de personagens como modelos, de Cindy Crawford ao Dalai Lama, passando por Kofi Annan, Madonna, Calvin Klein, Michael Jackson, Richard Gere, Dizzy Gillespie, Liz Taylor ou os Rolling Stone.

In Full Light é uma exposição constituída por 110 fotografias de produção da Fondazione FORMA per la Fotografia, com curadoria de Alessandra Mauro para esta instituição.

“Gostaria de criar imagens que, passados 100 anos, não ostentem o mínimo sinal de envelhecimento. Talvez seja isto a elegância, uma noção que se perdeu na fotografia de moda desde Horst, possivelmente porque as peças de roupa e os objetos ganharam mais importância do que a fotografia.

Só tiro fotografias a materiais naturais: pele, cabelo, areia, o mar, rochedos, redes, o sol, sombras. Exploro a combinação entre as suas diferentes texturas. Mas não quero ser retrógrado nem ultra-conservador (...), disse um dia. |C|

Sérgio Soares

AGENDA CASCAIS

cascais.pt



APP AGENDA CASCAIS



BILHÉTICA BAIRRO DOS MUSEUS

Bilhete 3€ (50% desconto para munícipes) + de 65 anos e juniores (até 11 anos) gratuito
 Bilhete Único Diário 8,00€
 Locais de venda: museus, CTT, FNAC, Worten, El Corte Inglés, bilheteiraonline.pt
 Informações: geral@fundacaodomluis.pt
 +351 214 815 660/5 | bairrodosmuseus.pt

AMBIENTE



A DECORRER A HORTA DA QUINTA

Quinta do Pisão
 Horário: 2ª a 6ª das 9h00 - 12h00 | sábados das 9h00 - 13h00
 Informações: 214 604 230

28 OUTUBRO BORBOLETÁRIO | CAPTURA E IDENTIFICAÇÃO DE BORBOLETAS

Parque Urbano Quinta de Rana
 Custo: 4,00€
 Horário: 10h30

MÚSICA

A DECORRER A VOLTA AO MUNDO EM 80 MINUTOS

Casino do Estoril
 Custo: Plateia: 25,00€ | Plateia Superior: 27,50€ | Plateia Central: 35,00€ | 1º Balcão: 30,00€ | 2º Balcão: 20,00€ | 3º Balcão: 15,00€
 Horário: 5ª a Domingo no Salão Preto e Prata do Casino Estoril. 5ª e 6ª às 21h30 | Sábados às 17h00 e às 21h30 | Domingos às 17h00

28 OUTUBRO CORO POLIFÓNICO DE CASCAIS | CONCERTO

Centro Cultural de Cascais
 Gratuito
 Horário: 21h30

31 OUTUBRO CONCERTO DE HALLOWEEN

Museu Condes Castro Guimarães
 Gratuito
 Horário: 21h30
 t. 214 815 616 | mccg@cm-cascais.pt

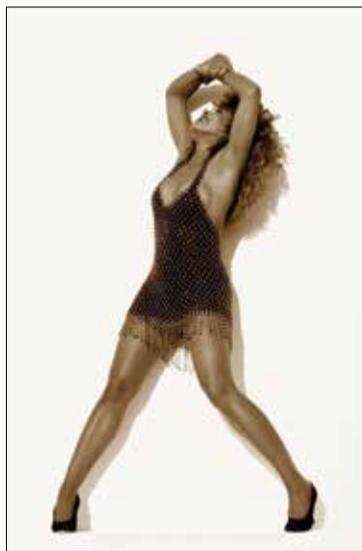
5 NOVEMBRO TEMPORADA DE CONCERTOS DA OCCO | METAMORFOSI

Auditório Senhora da Boa Nova
 Custo: 6,00€
 Horário: 18h00

EXPOSIÇÕES

ATÉ 21 JANEIRO 2018 IN FULL LIGHT | HERB RITTS

Centro Cultural de Cascais
 Custo: Bilhética Bairro dos Museus
 Horário: 3ª a domingo | 10h00 - 18h00



Fotografias Paulo Torck

ATÉ 3 DEZEMBRO MOVIMENTO 1 | LEONOR BELTRÁN

Centro Cultural de Cascais
 Custo: Bilhética Bairro dos Museus
 Horário: 3ª a domingo | 10h00 - 18h00

OUTROS

A DECORRER ATÉ 31 JULHO 2018 GO - GABINETE ORIENTAÇÃO VOCACIONAL E PROFISSIONAL

Lojas Cascais Jovem Cascais e São Miguel das Encostas
 Gratuito
 Inscrições: <http://www.cm-cascais.pt/formulario/gabinete-de-orientacao-go>
 | 214 815 910 | 214 815 672

CURSOS

3 NOVEMBRO WORKSHOP DE FOTOGRAFIA NOTURNA E LIGHT PAINTING

Quinta do Pisão
 Custo: 15,00€
 Horário: 19h00 - 21h30
 Informações: atividadesnatureza@cascaisambiente.pt
 | 215 811 750

CONFERÊNCIAS

28 OUTUBRO CONFERÊNCIA HUMANOS - ONDE COMEÇA A NOSSA NATUREZA

Casa das Histórias Paula Rego
 Custo: 45,00€
 Horário: 8h45 - 18h30
 Inscrições: <https://mimami.org/>

cascalitos.pt



CRIANÇAS



28 OUTUBRO SEMEAR PARA DEPOIS COLHER

Biblioteca Municipal de Cascais - Casa da Horta da Quinta de Santa Clara
 Gratuito
 Horário: 14h30
 t. 214 815 418
 | bchqsc@cm-cascais.pt

4 NOVEMBRO SEMENTES DE LEITURA

Biblioteca Infantil e Juvenil (Parque Marechal Carmona)
 Gratuito
 Horário: 10h30 - 11h30
 t. 214 815 326 / 7
 | bjj@cm-cascais.pt

11 NOVEMBRO AS VOLTAS DA HISTÓRIA | HORA DO CONTO

Biblioteca Municipal de Cascais - Casa da Horta da Quinta de Santa Clara
 Gratuito
 Horário: 11h00
 t. 214 815 418
 | bchqsc@cm-cascais.pt

11 NOVEMBRO DA IDEIA AO LIVRO | OFICINA FORMATIVA EM TORNO DA BANDA DESENHADA

Biblioteca
 Gratuito
 Horário: 15h00 - 18h00
 t. e inscrições: a partir de 23 de Outubro. | Máx. 30 participantes | 214 815 404/3
 | bsdr@cm-cascais.pt

18 NOVEMBRO AS ABELHAS E O APICULTOR

Quinta do Pisão - Parque da Natureza
 Custo: 6,00€
 Horário: 10h00 - 12h30
 t. atividadesnatureza@cascaisambiente.pt | 215 811 750

OPINIÃO

Germano de Sousa

Médico *



Francisco Balsemão

Quando em Janeiro de 1973 surgiu o Expresso, aqueles que como eu aspiravam por um país liberto de peias ditatoriais, sentiram que uma luz clareava o país cinzento em que vivíamos. Aos sábados corrimos a comprá-lo e a lê-lo com a sofreguidão de quem tem sede de verdade na nossa "feira cabisbaixa" de então. Porque o Expresso foi um dos embriões da democracia que sonhávamos! Também há 25 anos, fazer "zapping" entre canais televisivos portugueses era um prazer que se resumia entre

escolher a estatal RTP ou escolher a RTP do estado. O telejornal da 2 era a cópia do jornal televisivo da 1 e o segundo canal era um pálido apêndice do primeiro. Surge então, a 6 de Outubro de 1992 a SIC, o primeiro canal privado português, e tudo mudou no panorama televisivo nacional. A partir daí foi possível a escolha e a concorrência num sector até aí monopólio do estado que, apesar de eventuais boas intenções, era sempre inquinado pelo partido que estivesse no poder. Tal como fizera com o Expresso nos difíceis tempos do consulado marcelista,

Francisco Balsemão, com a SIC generalista e principalmente com a SIC Notícias, garantiu acima de tudo mais liberdade de expressão e melhor informação, assim ajudando de novo a consolidar a nossa democracia. Democracia que Balsemão, quando criou o prémio Pessoa, ensinou a reconhecer e engrandecer os seus maiores no mundo da cultura. Democracia que seria mais pobre sem a forma como fez e ensinou a fazer jornalismo. Social-democrata convicto e assumido, não porque o partido de que foi fundador, assim se intitula, mas porque realmente o é,

Francisco Balsemão que fez agora 80 anos, continua com a mesma frescura de espírito que tinha quando nos tornámos amigos, vão já mais de quarenta e alguns anos. Dele todos esperamos que continue a fazer o que sempre fez com mestria: inovar o futuro! Com a certeza de que mais do que um príncipe do jornalismo, como alguém já o chamou, Francisco Balsemão é e será sempre um dos príncipes da democracia portuguesa. |C|

* Antigo Bastonário da Ordem dos Médicos

The Meaning of Holiday

By Howard R. Wolf

As I watched a group of Scotsmen eagerly and happily shoulder the loads of their golf bags the other day, as they waited for a bus to take them to one of Cascais's splendid courses where sand-traps look like giant polished white sea-shells, it occurred to me that few areas can be better equipped to investigate the meaning of the word, holiday."

So I picked up my writer's fishing rod, since I'm on holiday as well, and cast a line into the baia of thought. For most people, a holiday is an escape from the world of work and the routines of daily life. One hopes that it will be a time of recuperation and a time of renewal, so that one can return to life as usual with a suntan, smile, and some good stories heard back at the hotel bar – exhausted – after playing rounds of eighteen.

But, however one spends a holiday, I think it's important to remember an older sense of holiday -- one preserved, to some extent, in festivals like Mardi Gras in New Orleans.

During such a festival, one may be released imaginatively for a brief period from the constraints of society, learn something about expanded possibilities of freedom, and return to ordinary life with a more expansive vision of reality. My great college professor, C.L. Barber, wrote a book on this subject, Shakespeare's Festive Comedy

A play or a concert can serve the same role in our lives. The other night I read something I had written as an introduction to an evening of song by two talented

singers from Cascais. Unbeknown to me, someone had asked a cellist to play some J.S. Bach while I read.

The words took on new dimensions, or it might be more accurate to say that I tried to relate the rhythms and nuances of my words to the height of Bach's cathedral of sound in one of Cascais's intimate churches.

So I would say this: whether you try to use a new putter, or sing Fado for the first time, or paint your first watercolor while you're in Cascais, try to return home a slightly different person.

Henry James, the great American-British writer, says about a character, "He was the real thing, but the same thing." After a holiday, I hope I am a somewhat enlarged person, if not a golfer who can sink a thirty foot putt. |C|

Howard R. Wolf is writing an essay: "A Life-Map: Travel Writing As a Form of Autobiography."

If you have suggestions or comments, or would like to contribute an article of your own, please email us: cascais.c@angloinfo.com

Cascais A haven for music lovers

By Gunilla Holma Forsström

Thanks to Maestro Nikolay Lalov, the Câmaras of Cascais and Oeiras, the Ministry of Culture, and the Ministry of Education, we have a wonderful musical life in our community. Mr. Lalov started the project for an orchestra in the year 2000 and, with the help of the Câmara de Cascais, the orchestra found a home in Monte Estoril in 2008. The building provides space for both the orchestra and the Cascais Music Conservatory, the first official music school in Cascais.

Today, More than 350 children of different ages learn to play instruments with professional teachers, who are also members of the orchestra. This year, the school has also expanded its activities to include a dance department, and will soon open a senior academy.

"When I came to Portugal in 1989, I found that the level of playing string instruments in schools was not very high. In the 90's most of the string players who came to play and teach in Portugal came from Eastern Europe", says Nikolay Lalov who is Bulgarian by birth. "My wife and I fell in love with this country and decided to make it our second home. But since 2000, the quality



Nikolay Lalov is the Artistic Director, conductor, and founder of Orchestra de Câmaras de Cascais e Oeiras

of students playing string instruments has greatly improved, and today more than 80 percent of the members of our orchestra are Portuguese musicians. Portugal now even 'exports' players, from music schools all around the country, to other parts of the world."

"Every year we perform more than a hundred concerts with the Cascais-Oeiras Chamber Orchestra", Sr. Ladlov tells me. We have also expanded the project to permit the creation of a Symphony Orchestra, with six major concerts

per year, supported by the Câmara de Cascais ." Depending on the program, the orchestra consists of up to 80 musicians. The concerts take place in the Centro Cultural de Cascais, Auditório Boa Nova, and in various churches or museums in Cascais and Oeiras. The orchestra frequently participates in benefit concerts and corporate events. The orchestra has performed with many national and international soloists, not only all over Portugal, but also abroad.

Sr. Lavlov continues: - The goals of the orchestra, in cooperation with the two Câmaras, are to provide our community with great music, to teach our students music, and to create jobs for young musicians graduating from the institutions of higher education. |C|

PROGRAM AND TICKETS

Where do you find the program of events and where do you buy the tickets?

Visit www.bol.pt, or at the Centro Cultural de Cascais, the Visitors' Centre of Cascais or FNAC.

You can also send an e-mail to geral@occo.pt asking for information.

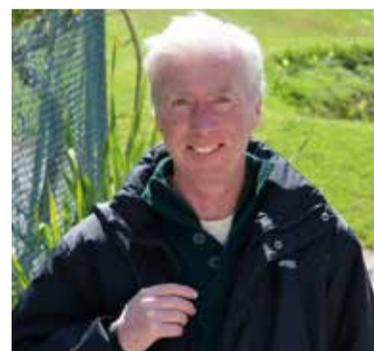
MEET Gordon Young

Gordon was born in the Home of Golf (Scotland) and has made his home in Cascais for the last twenty-four years.

He arrived in Portugal on a one week return ticket to Faro and made his way to Lisbon by train to seek work as an English teacher, a vocation that had served him well in sojourns in Italy, Greece and Turkey.

He was fortunate to obtain a position as an English teacher at a small but well respected school on the Cascais line in Oeiras and his first year here was the introduction to a feeling that "Here is a place I would like to stay"

How to stay, and in what way, is another question and this is when destiny, or luck, meets us. Golf came his way by way of attending the Portuguese Open Golf Championship one breezy spring Sunday morning in 1996. It was here that



he met a Golfer who was opening a Golf Academy to be located in a garage basement in the centre of Lisbon! How could he resist the temptation! And so it was that Gordon (already a scratch Golfer for many years) embarked upon the adventure and threw away his school books and Dictionary!

The experience grew into the creation of an Academy of Golf called "Golf 7" and introduced to Portugal the largest sponsored

(INAPA) Youth programme seen on the Iberian peninsula. Over the passing years he is now married and engaged as an independent teacher of Golf working out of the local Estoril Golf Club, a course that he loves.

In order to be where he is today Gordon, in various ways, has lived up to some of the personal character traits that people have used to describe him including: "stubborn, loyal, obsessed, perfectionist". He insists there are also positive ones but he is too modest to mention them. (Harrumph!)

The list could go on, but if there is one trait that Gordon has lived up to it is his gratitude, for having been so fortunate to arrive in Portugal, and Cascais in particular, all those years ago with his trusty Golf clubs at his side. He can't leave anyway for as a good Scot he is still looking for golf balls in the long grass! |C|

Cascais by Bus

By Manuela Lamers

Buses are an effective way to get about in Cascais and are exceptional value for money.

The Cascais Town Council has introduced a new system, called MobiCascais, for use by Cascais residents and non-residents alike. It allows commuters to buy a monthly pass at reduced rates, which may be used for travel on the bus services BusCas (Cascais) and Buscas SDR (São Domingos de Rana), trains to Lisbon, BiCas (bicycles), as well as for parking in municipal parking areas. At the moment it is not linked to the town's other bus service, Scotturb. It is only viable for daily travelling for a full month. To use the system you need to register with MobiCascais and download an application from www.mobicascais.com which, as yet, is only in Portuguese.

The central bus terminal in Cascais is underneath Cascais Villa shopping centre. From here buses leave for the main tourist destinations such as Guincho Beach, Cabo da Roca and Sintra.

Here are some popular bus routes identified by route numbers/destination indicators displayed on the front of the bus. Although

operated by SCOTTURB, different bus services are marketed under separate identities. All bus stops en route also show the numbers of the buses that stop there.

Giro Cascais Shopping 400-Cascais 401-Estoril & Parede

The Giro does not start at the Cascais central bus terminal but uses Cascais Shopping as its base; On the Giro, you pay the driver. The Cascais route includes stops at Avenida Nossa Senhora do Rosário, Avenida Manuel Júlio Carvalho e Costa (next to the bakery) and at the hotel on Avenida das Comunidades Europeias.



SCOTTURB

Various routes all leave from and return to the central bus terminal in Cascais.

● **403-Sintra via Cabo da Roca**
The buses between 6:25am and 7:45am do not go to Cabo da Roca.

● **405 & 415-Guincho Beach**
The Guincho stop is in front of Hotel Fortaleza do Guincho.

● **417-Cascais/Cascais Shopping /Sintra.**
At the Sintra bus terminal, take the **434** (Pena circuit) with stops at the Moor's Castle and Pena Palace.

Cascais 427-BusCas

The BusCas takes a circular route, starting and ending at the Cascais railway station. A popular stop with visitors is next to Telepizza, within walking distance of Casa da Guia. There is also a stop near Boca do Inferno. Generally round trips start every 15 minutes. It does not run on 25th December and 1st January. |C|

Santo Amaro Railway Station

Gordon Young continues his journey along the Cascais Train Line (Linha de Cascais), stopping to reflect as the train pulls in to each station on the way to create a series of short, anecdotal articles.

Santo Amaro de Oeiras (full name) is a station only one minute from the next stop, Oeiras. It might seem like a futile stop (unless you live there!) From my experience, after a long day spent in Lisbon it can be a little irritating to stop here if you want to get to Cascais as quickly as possible (If you live there!) However, please don't be deceived by its seemingly unnecessary location. Alight from your journey and look around.

Turn left on the seaward exit and you shall find the first large beach on the Lisbon coast line dedicated to accommodating workers from the 19th Century, escaping the toil of city life. Today, it retains the same tropical, shallow bay suitable for bathing of all ages. In the summer months, the bay is illuminated by floodlights, so that young summer Swingers! (a time I have forgotten) can relieve there Lisbon indulgences and cool off.

Take yourself out of the station, cross the bridge inland and

you will find an interesting walk to Oeiras old centre where you can walk to the next station on the line, Oeiras itself. The one minute journey by train to Oeiras tells you little of the history



associated with this area and is nothing compared to the walk which is of such interest that you might need a new, updated train ticket to get the next train! Of note is the Palace of the Marques de Pombal and a lovely green park with a botanical garden, which, on a sunny winter day, is a great refuge to sit and read a favourite book. All you have to do is cross the bridge from the station, walk straight ahead until you meet the Old Town (you will know it by locating a large Church) and then bear left towards Oeiras itself.

THINGS TO KNOW: Santo Amaro de Oeiras station has the best vantage point from which to observe the iconic, mysterious Tower of Bugio. Step of the train and walk until the end of the platform and snap your picture! It is the closest you can get to where the confluence of the river meets the sea.

NEXT STOP: OEIRAS. |C|

AGENDA CASCAIS

agenda.cascais.pt



SOCIAL & COMMUNITY EVENTS

27 October
Royal British Club Happy Hour
Held on the last Friday of the month, members and non-members welcome. An opportunity to see old friends and meet new faces.
HOTEL BAÍA
18:00 - 20:00
t. 913 831 083
secretary@royalbritishclub.pt

03 November
IWP Happy Hour
International Women in Portugal host a happy hour on the first Friday of every month. Members are welcome to bring family and friends.
THE TASTING ROOM
18:00 - 20:00
t. www.iwpportugal.org

08 November
Americans Living in Portugal Happy Hour
Join us for happy Hour with Half price wine and beer and free finger foods.
HOTEL BAÍA
18:00 - 20:00
t. della.a.rio@gmail.com

23 November
Americans Living in Portugal Thanksgiving Dinner
Thanksgiving dinner includes, dinner, dessert and coffee. €30 per person. Reservations and payment must be made by 15 November.
HOTEL BAÍA
19:30
t. della.a.rio@gmail.com

25 November
St Andrew's Society of Lisbon Annual Ball
St Andrew's Day Ball. Tickets €75 include 4 course dinner, whiskey and Ceilidh.
THE PALÁCIO HOTEL, ESTORIL
19:30 - 02:00
t. facebook.com/LisbonStAndrewsSoc

ART & EXHIBITIONS

Until 03 December 2017
Movement 1
Exhibition of Chinese ink drawings and video installation by Leonor Bêltran.
CENTRO CULTURAL DE CASCAIS
Tue - Sun
10:00 - 18:00
t. www.cascais.pt

Until 10 December 2017
Estatuas de Pintura
Exhibition by artist Sergio Pombo.
CENTRO CULTURAL DE CASCAIS

Tue - Sun 10:00 - 18:00
t. www.cascais.pt

Until 21 January 2018
In Full Light
Exhibition of photography by Herb Ritts
CENTRO CULTURAL DE CASCAIS
Tue - Sun 10:00 - 18:00
t. www.cascais.pt

THEATRE & MUSIC

28 October
Choral Concert
Concert by the Polyphonic Choir of Cascais and other invited choirs.
CENTRO CULTURAL DE CASCAIS
16:00
t. www.cm-cascais.pt

31 October
Halloween Concert
Concert performed by the Cascais Chamber Choir.
CENTRO CULTURAL DE CASCAIS
21:30
t. www.cm-cascais.pt

05 November
Metamorfofi Concert by OCCO
Concert with works by Mozart and Strauss performed by the Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras.
AUDITÓRIO SENHORA DA BOA NOVA
18:00
t. www.occo.pt

November
Cinema Highlights
Independent cinema screens movies in English, French and other languages. Thursday premières. Coming soon: Breathe, Murder On The Orient Express, Justice League, Rebel in the Rye.
O CINEMA DA VILLA
t. 215 887 311
geral@ocinemadavilla.pt

CHILDREN & FAMILIES

Every Sunday
Beach Tennis
Youth group classes and rotating practice sessions, limited places available.
CARCAVELOS BEACH
11:00 - 13:00
t. www.cascais.pt

Every Thursday
Horse riding Experience
An opportunity to try horse riding; all equipment provided.
CENTRO HIPICO DO ESTORIL (CHARNECA)
18:00 - 19:00
t. 214 872 064
geral@centrohipico.pt

Every day
Pedra Amarela - Base Camp
Nature area for public visits, with many

outdoor activities. Zip-line, abseiling, canopy track, mountain bike riding, archery, bird watching and conservation work.
t. 214 604 230
atividadesnatureza@cascaisambiente.pt

SPORTS & SAILING

04 and 18 November
Lisbon Hash House Harriers (LH3) - All welcome including families
MEETING POINT IN CASCAIS AND SURROUNDING AREAS
A great way to have fun, meet people, exercise and explore different areas.
Every other Saturday 14:00-16:30
Information: www.lisbonh3.com

Every Tuesday and Thursday
Fitness Bootcamp
Bootcamp na Linha and Camara Municipal de Cascais offer a fitness bootcamp. Also on Saturdays in Carcavelos. €5 per participant.
PRAIA DE SAO PEDRO DO ESTORIL
19:30
t. 935 633 005
info@bootcampnalinha.com

Every Saturday and Sunday
Introduction to Surfing
Learn to surf with Wanted Surf School.
PRAIA DE CARCAVELOS
10:00-11:00, 14:00-15:00
t. 914 994 659
wantedsurfschool@gmail.com

Other Events

27-29 October
Autumn Market
Autumnal market with roasted chestnuts and other artisan food stalls.
MERCADO DA VILA, CASCAIS
Friday 17:00 - 22:00, Sat, Sun 12:00 - 22:00
t. www.cm-cascais.pt

04 November
Garden Sale
Opportunity to swap or sell handmade or second hand items.
PARQUE MARECHAL CARMONA
09:00-14:00
t. www.cm-cascais.pt

05 November
Beetle Meet
Meeting of VW Beetle enthusiasts on the first Sunday of each month, this year Beetle Meet celebrates 10 years.
CASCAIS MARINA
10:00 - 14:00
t. vwclassicoscascais@gmail.com



Autódromo do Estoril Um fim de semana nas corridas com regresso da Fórmula 1

A Fórmula 1 voltou no fim de semana de 21 e 22 de outubro ao Autódromo do Estoril, para comemorar os 45 anos deste circuito, duas décadas após o último Grande Prémio de Portugal, com carros icónicos na etapa final do campeonato da Federação Internacional de Automobilismo (FIA).

O famoso circuito da Costa do Sol recebeu também o Campeonato Histórico de Carros Desportivos da FIA Masters e permitiu aos espetadores portugueses rever protótipos míticos como os que participaram nas 24 Horas de Le Mans e na inauguração deste autódromo em 1972.

Participaram neste evento automobilístico mais de 150 carros de

corrida históricos, entre os quais carros anteriores a 1966. Do programa destacou-se uma dezena de corridas de diferentes categorias e quatro dedicadas aos Fórmula 1 históricos.

Para os amantes deste desporto, o regresso dos monolugares de Fórmula 1, divididos em duas categorias de corridas, anteriores a 1966 e pós-1966, foi um dos momentos altos do Estoril Classic.

O canadiano Jacques Villeneuve foi o último vencedor do último Grande Prémio de F1 do Estoril. Por seu lado, Ayrton Senna obteve no circuito do Estoril a sua primeira vitória na F1 e Niki Lauda conquistou o seu último campeonato mundial.

Além dos monolugares e dos diversos carros da categoria Le Mans que marcaram a história do automobilismo, um dos pontos

altos do espetáculo foi o slalom comemorativo organizado pelo ACP e abrilhantado por Markku Alén, que venceu o Rali de Portugal por cinco vezes.

O Autódromo do Estoril recebeu o Grande Prémio de F1 de Portugal entre 1095 e 1996.

Organizado pela Câmara de Cascais e pela Race Ready, o Estoril Classic decorreu por ocasião dos 45 anos do Autódromo do Estoril. |C|

CURTAS

Polícia Municipal forma agentes

Vinte e cinco novos cadetes foram admitidos no Curso de Formação de Polícia Municipal, no dia em que há 17 anos foi criada a Polícia Municipal em Cascais.

“Cascais precisava de mais agentes para a Polícia Municipal. Os cascalenses têm um enorme carinho e admiração pela Polícia Municipal”, disse Maria do Céu Garcia, adjunta do presidente da Câmara Municipal de Cascais. “Houve um esforço enorme desenvolvido por Carlos Fernandes, diretor da Polícia Municipal de Cascais, para a abertura deste novo curso. Com estes 25 jovens, esta força fica com um reforço considerável para levar a cabo a sua missão de apoio aos munícipes”, disse Maria do Céu Garcia.

O curso que tem a duração de seis meses. “Começa com matérias administrativas de direitos fundamentais e será complementado com mais dois meses na Escola Prática de Polícia de Torres Novas, com matérias mais policiais. Findo este período de formação básica, os alunos começarão o estágio, treinando com mentores que irão ajudá-los e avaliá-los”, explicou Carlos Fernandes.



Livros que andam regressam a Cascais

A Biblioteca Móvel de Cascais, apresentada ao público a 8 de outubro, na Praia da Poça, é uma homenagem ao escritor Branquinho da Fonseca, o pai da primeira biblioteca móvel de Cascais em 1953.

“Esta biblioteca é um projeto inovador, mas que tem um gosto daquilo que é a nossa tradição”, disse João Miguel Henriques, responsável pelo Arquivo Municipal de Cascais. “Estamos a homenagear o grande escritor Branquinho da Fonseca e pai da primeira biblioteca móvel de Cascais em 1953”, sublinhou, acrescentando que esta ideia foi replicada com grande êxito pela Fundação Calouste Gulbenkian, em 1960.

Para João Miguel Henriques, a biblioteca móvel é também um “instrumento de futuro”, dado que, neste momento, uma rede de bibliotecas municipais procura todos os dias promover o gosto pelo livro e pela leitura.



Levar o livro e fomentar o hábito da leitura em qualquer lado

“Por isso, esta iniciativa nos parece tão relevante, numa altura em que, mais do que nunca, as bibliotecas têm registado um crescimento substancial do seu número de utilizadores e continuam a ambicionar chegar a mais pessoas por todo o concelho de Cascais”, enfatizou.

O serviço vai permitir o acesso ao livro e à leitura nas praias e outras zonas do concelho, em articulação com Associações Populares de Cultura e Recreio, centros de dia, lares de idosos, estabelecimento prisional de Tires, entre outros. Depois de uma inscrição prévia pode requisitar o seu livro e lê-lo num período máximo de sete dias, e fazer a entrega na Biblioteca Itinerante de Cascais. |C| Ana Quintela

Arrancou OP Jovem 2017/18

Já está em marcha o Orçamento Participativo Jovem 2017/2018. Com a participação de 15 escolas do concelho, o processo vai envolver milhares de alunos contribuindo para desenvolver a participação e a cidadania. Do 7.º ao 12.º ano, os alunos são chamados a apresentar ideias para melhorar a escola até 2.500 euros e a comunidade, até 300 mil euros.

Depois de um ano piloto em que apenas foram envolvidas quatro escolas, uma por cada freguesia do concelho, o OP Jovem alargou-se agora a todos os Agrupamentos de Escolas de Cascais. O objetivo é formar os mais novos para uma cultura de cidadania, em que projetos propostos e votados por cidadãos ganhem forma para melhorar a comunidade.

(Ver Pg 6)